



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

A ferida que foi reaberta sangra

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

*Meu Deus, Vós o sabeis bem: mandai ao menos luz ao meu guia, para que veja o que eu não vejo, a verdadeira fonte de tantos males em vossa criatura.
Pai, eu pedi desde os primeiros anos que os meus olhos se abrissem à luz da graça.*

A reflexão recorda a carta que Padre Pio escreveu quinze dias antes das feridas visíveis em seu corpo, em que ele suplica, com agonia e simplicidade, uma única coisa: luz para ver. Não é pedido de alívio imediato, nem fuga da dor, mas súplica pela claridade do olhar da graça, pela capacidade de reconhecer a fonte dos males e, sobretudo, a presença de Deus em toda situação. Assim, a necessidade humana mais profunda aparece como desejo de ver Deus, de viver em companhia divina mais do que obter soluções pontuais.

Desde a infância, Padre Pio cultivou esse anseio: que os olhos da alma se abrissem à luz da graça. Em sua experiência, a constante foi pedir para enxergar Deus no interior dos acontecimentos, para reconhecer a bondade oculta em cada acontecimento da vida. Lida como oração e trazida para a vida de hoje, a carta sugere que a precedência da graça se torne a prioridade: antes de pedir cura, emprego ou paz, pedir a capacidade de perceber Deus atuando em todos esses contextos, transformar o olhar humano para que cada evento seja lugar de encontro com a presença divina.

O apelo torna-se prática pastoral para a semana: não se trata de negar as necessidades legítimas, mas de ordenar o desejo a algo que precede e ilumina todas as súplicas. Viver na presença de Deus quer dizer lembrar-se, ao acordar e ao trabalhar, que Ele está na barca, acompanhando o esforço e o sofrimento. Mesmo diante do cansaço ou das provações, o exercício proposto é pedir luz para ver, para descobrir a bondade de Deus nos rostos, nas atividades e nas cruzes que se carregam.

Assim, a leitura da carta conclama à conversão do olhar: que a vida cotidiana seja transformada em escola de presença. Em vez de apenas buscar solução para problemas, a semana pode ser ocasião de treinar os olhos da alma, para que, em cada instante entregue, se reconheça a companhia divina. O testemunho de Padre Pio orienta a oração: pedir não tanto a saída imediata da dor, mas a graça de ver, com clareza, a mão de Deus que conduz e ampara.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você pedirá nesta semana a graça de viver na presença de Deus, pedindo luz para ver antes de pedir alívio?

Senhor meu Deus, seu preciosíssimo coração, nós queremos começar esta nova semana e, em cada situação, olhar para o Senhor e entregar cada instante dela.

Nós vos pedimos: abra os nossos olhos à luz da vossa graça, para que vejamos no despertar de cada manhã e em cada ação do dia o Senhor presente.

Se, em algum momento desta semana, eu me esquecer, manda o meu anjo da guarda tocar o meu coração e sussurrar que Ele está aqui.

São Padre Pio, intercedei por nós junto à vossa Mãe Santíssima, para que ela nos cubra com o seu manto. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br